

TEODORA

revista de fotografia

nº 3



TEODORA

revista de fotografia nº 3

agosto de 2025

Uma deriva sensível entre fotografias e palavras

A terceira edição de *Teodora* traz exclusivamente trabalhos de discentes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Espírito Santo. Diferentemente das publicações anteriores, nesta edição não há intercâmbio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Assim, aproveito este texto introdutório para compartilhar certos aspectos do processo editorial e criativo que tenho experimentado e desenvolvido na concepção e construção da revista *Teodora*.

Começo cada edição com a compilação de trabalhos produzidos nas disciplinas de Fotografia que ministro, a fim de construir um banco de imagens, base para o conteúdo da revista. Os parâmetros para a seleção dos trabalhos variam, assim como as imagens produzidas por discentes, que abordam distintas temáticas, técnicas e suportes. Ora escolho pelo teor experimental das imagens, ora pelo modo como o trabalho dialoga com o cânone da fotografia moderna e contemporânea.

Trabalho a partir de imagens que já existem e que apresentam suas próprias narrativas potenciais. Sendo assim, após selecioná-las, chego à próxima etapa com as seguintes perguntas: como criar, a partir de materiais distintos, uma sequência que faça algum sentido? Que recorte escolher? Deveria decidir por uma narrativa linear ou não linear? Fazer uso de uma lógica formal, conceitual, cromática, cronológica ou temática?

Gosto da ideia de ouvir as imagens, de dialogar com elas. Busco uma experimentação editorial que, ao tentar conciliar distintas lógicas, referências, estruturas narrativas e formais, extrapole a ideia de catálogo e resulte numa publicação com uma coerência interna própria – que possa ser entendida como um trabalho curatorial, autoral e coletivo.

Nesta etapa do processo, imprimo as imagens no tamanho que, suponho, terão quando inseridas na publicação. A materialidade e a escala ajudam a simular a experiência da leitura – seja impressa, seja na tela. Aspectos como a mancha de impressão, a distância de visualização e o nível de detalhes nas imagens influenciam diretamente nas decisões editoriais.

Com as fotografias impressas, começo o sequenciamento. O processo é lento. Durante dias, vejo e revejo as imagens inúmeras vezes e só então organizo-as em grupos – que são refeitos tantas outras vezes. Nesse ir e vir, certas soluções tornam-se mais evidentes e, aos poucos, o encadeamento ganha corpo.

Nesta edição em particular, emergem dois grupos principais: um ligado à intimidade dos autores – ao corpo, à família, à construção subjetiva da identidade – e outro voltado à experiência citadina e à relação do sujeito com o espaço coletivo. Em alguns trabalhos, imagem e palavra caminham juntas, numa interação em que o texto não legenda, mas amplia o sentido das fotografias. Escritos em forma de cartas, diários ou ensaios, tais textos criam novas possibilidades narrativas, ao passo que a polissemia das imagens também reverbera sobre a escrita.

A série intitulada *Oficina Fechada*, de Cintia Calot, combina imagens de ferramentas usadas, fotografadas sobre fundo branco, com

um relato pessoal e contundente, o qual incita novas leituras para imagens aparentemente frias e estritamente descritivas. O trabalho abre e fecha a revista, com suas fotografias e textos intercalados ao longo do conteúdo da publicação, funcionando como possível fio condutor.

A quase totalidade dos retratos e dos autorretratos apresentados são de autoria de mulheres, que tensionam a ideia da pose e questionam os critérios de um retrato bem-sucedido. No que diz respeito aos autorretratos, suas autoras performam, cada uma a seu modo, um processo de autoconhecimento e aceitação. Dos nus de Amanda Zanetti e Alice Dilma, que dialogam com o Pictorialismo novecentista, às obsessivas e repetitivas selfies de Fátima Nuno, que constroem um registro cotidiano num estilo documental, e à fotoperformance de Isabella Brum, que apresenta um corpo fluido, desmaterializado pela técnica fotográfica, todos esses trabalhos reafirmam a autonomia de suas autoras. Esses são seus corpos e elas decidem o que e como mostrar.

Intervenções e apropriações de fotografias de família, também acompanhadas de textos, propõem distintas histórias familiares. Carol Velasco traz colagens que são uma homenagem à relação entre mães, pais e filhas. Os trabalhos de Ana Follador e Larissa Morello, em particular, recontam histórias privadas e trazem à tona questões que aparentemente as imagens originais ocultam. Explicitem o modo como a fotografia participa na construção de uma imagem idealizada das relações familiares, ou seja, o aspecto ficcional da fotografia no álbum de família.

Num intervalo entre dois blocos maiores, os trabalhos de Ana Livia Monteiro e Leo Silva mostram experimentações sobre a natureza ótica da fotografia e seus jogos com as noções de real e de ficção.

As imagens de uma cidade insular, banhada de sol, com praias, navios monumentais, mangues e resquícios de uma arquitetura modernista, dão lugar a cenas urbanas fragmentadas. São fotografias de diversas autoras e autores, como se compartilhássemos a experiência coletiva de vagar pela cidade, sem rumo definido, por entre ruas boêmias, becos, vias expressas ou regiões periféricas. A série de Maria Catarina Fabre Altoé, que conduz a publicação a uma conclusão, trata da complexa relação da autora com a noite – da insônia e o medo ao fascínio por ver o mundo que está lá fora, depois que o sol se põe.

Esta edição de Teodora reafirma seu caráter editorial experimental e a valorização das produções discentes, num convite à deriva sensível entre imagens e palavras, em suas múltiplas possibilidades de leitura. Ao reunir trabalhos que exploram intimidades, espaços urbanos e relações familiares sob diversas perspectivas autorais, a publicação se configura como um exercício coletivo de diálogo e criação, no qual fotografias e textos se entrelaçam para propor novas histórias e sentidos.

Tom Boechat

Barulho constante. A oficina está funcionando.
As máquinas já estão um pouco gastas e precisando
de manutenção, algumas mais que outras,
mas ainda assim parecem funcionar bem.

























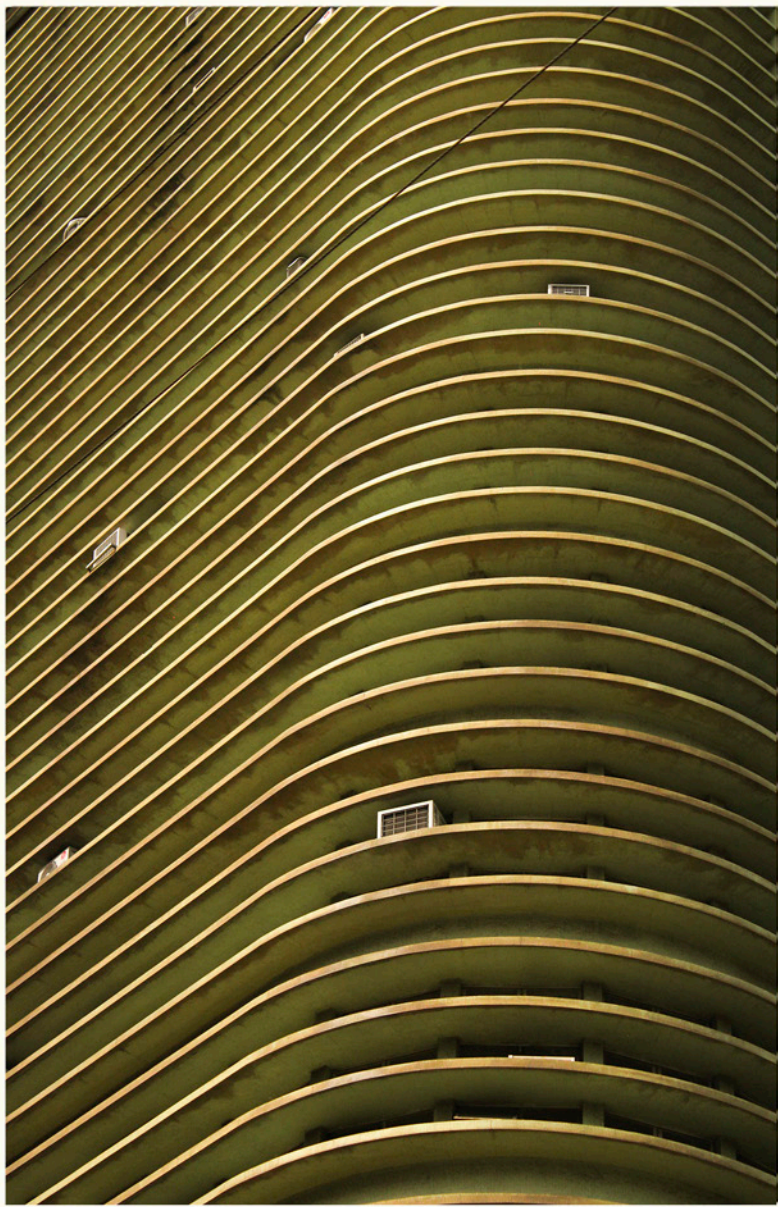


Cidade A...

XXIX

E
40





Todo dia, ligadas pela manhã,
desligadas ao anoitecer.
De segunda a segunda.
Você precisa descansar.
Silêncio repentino.





O QUE FICA ENQUANTO PAVIMENTAMOS
NOSSO CAMINHO NAS SENDAS DA VIDA, SÃO
PEDAÇOS DE INSTANTES GUARDADOS E QUE
RETORNAM EM OUTROS INSTANTES
ATRAVÉS

DE UM CHEIRO, UMA VOZ, UMA MÚSICA,

UM PERFUME, UMA FRASE, UMA FORMA
DE FALAR, UMA PAISAGEM, UM VESTIDO, UM CABELO

UM OLHO, TRAZENDO À TONIA A MEMÓRIA
DE ALGUM MOMENTO, AQUELE MOMENTO

ENTÃO É POSSÍVEL VOLTAR PARA A SEMANA
PASSADA, PARA UM DIA ATRÁS, PARA VINTE

ANOS ANTES, PARA QUANDO EU ERA CRIANÇA E
REVIVER AQUELE MOMENTO

E COMO EM UMA VIAGEM NO TEMPO NOS
TRANSPORTAMOS PARA OS PEDAÇOS DE INSTANTES
QUE DE ALGUMA FORMA IMPRIMIAM
UM A MARCA

DESSE MODO EU TENHO EM

MINHA MEMÓRIA

AQUELE BEIJO, AQUELE AMOR, AQUELA
FESTA, AQUELE RISO, AQUELA VIAGEM,
AQUELE FILME, AQUELA PESSOA...

A primeira vez que acreditei que você me amava
foi num dia nublado em que você nunca chegou.





E aí ficou um buraco no peito que, por mais que eu tente, nunca será preenchido. Porque minha válvula mitral apresenta leve prolapso de seu folheto anterior com refluxo de grau moderado.

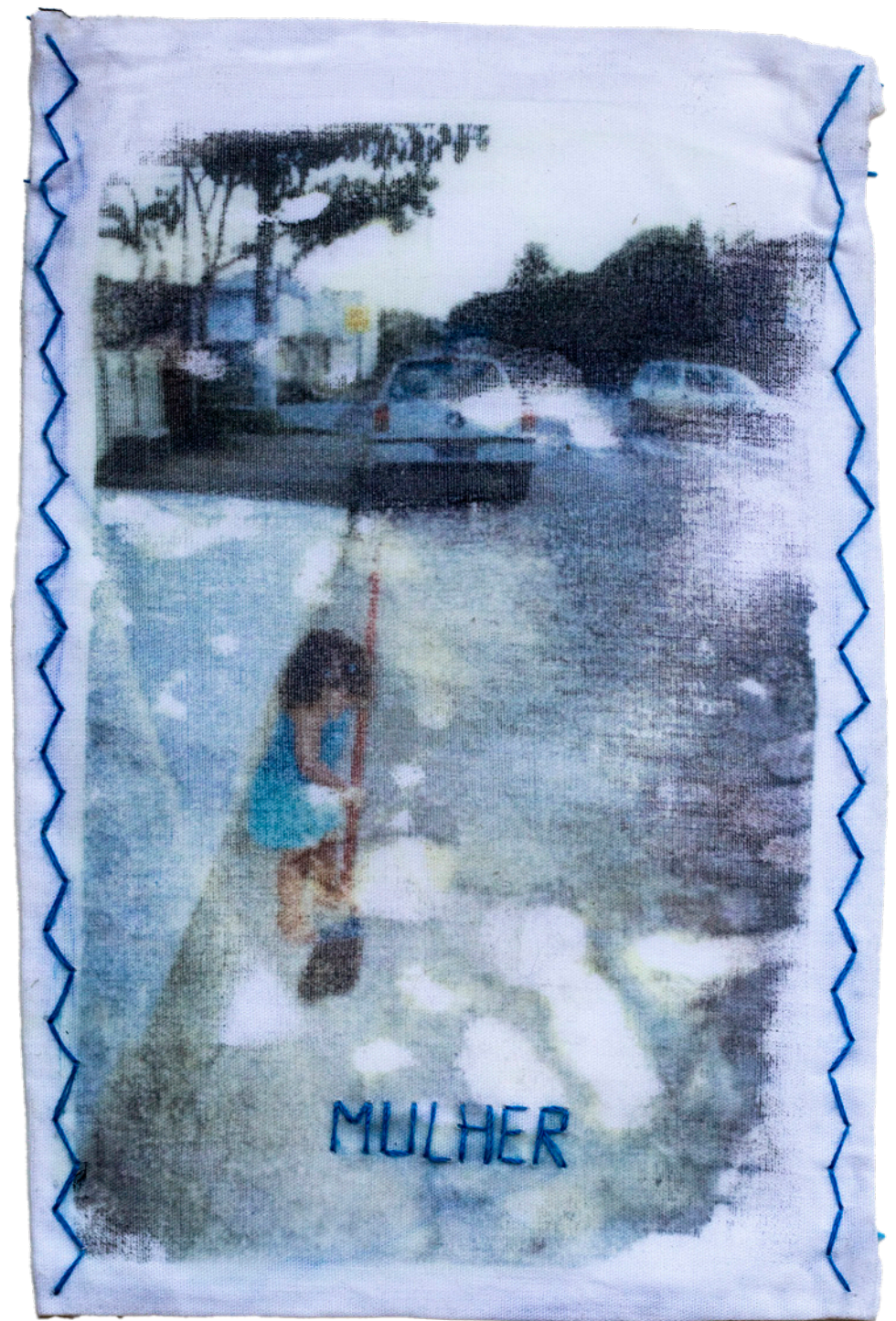




Semana passada recebi notícias suas e o único sentimento que tive foi raiva. Acho esquisito ter raiva de você, porque penso que a maternidade poderia ter sido diferente para nós duas. Mas não foi.

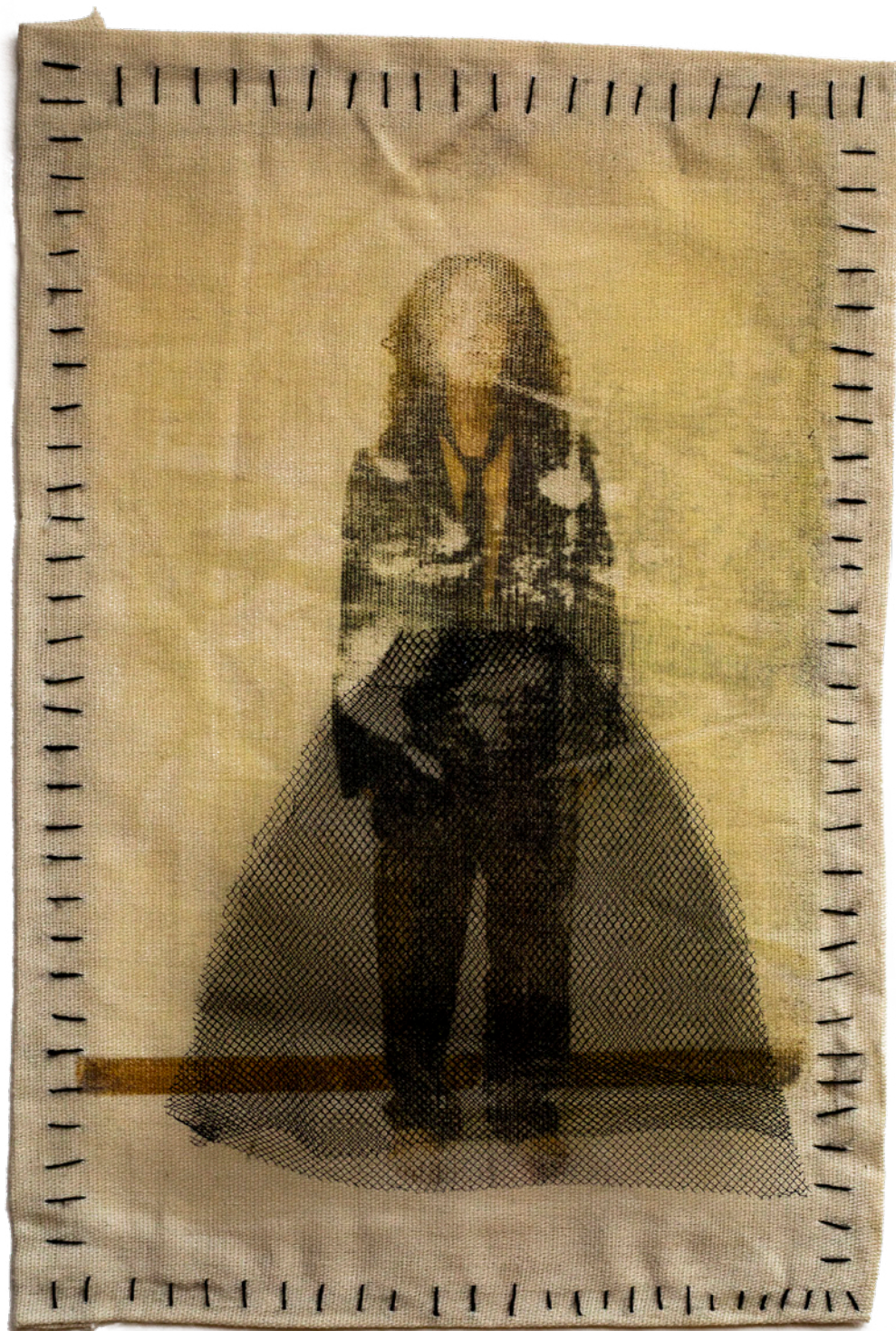


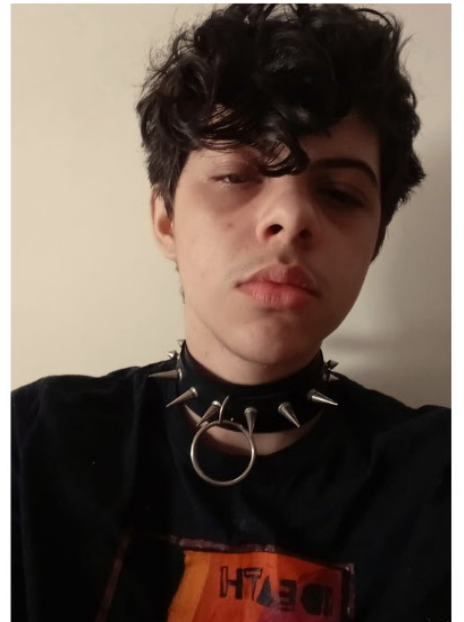
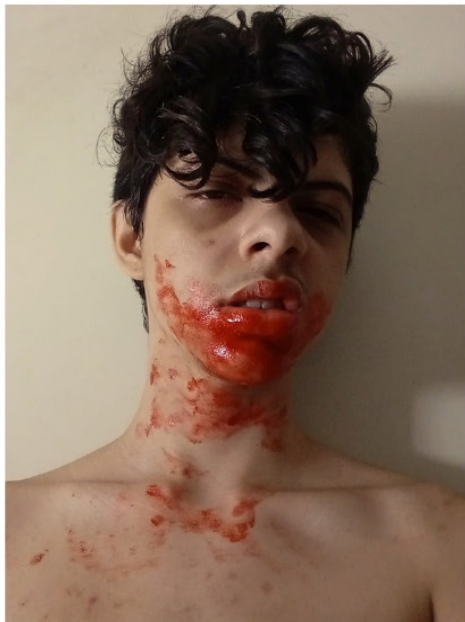
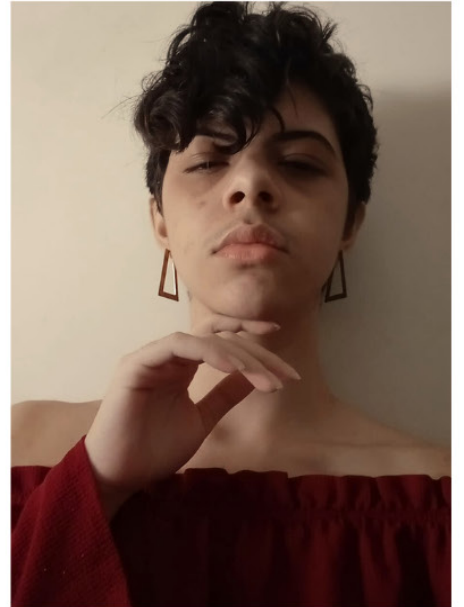




Maria Sapatão
Sapatão
Sapatão, de dia
é Maria,
de noite
é João

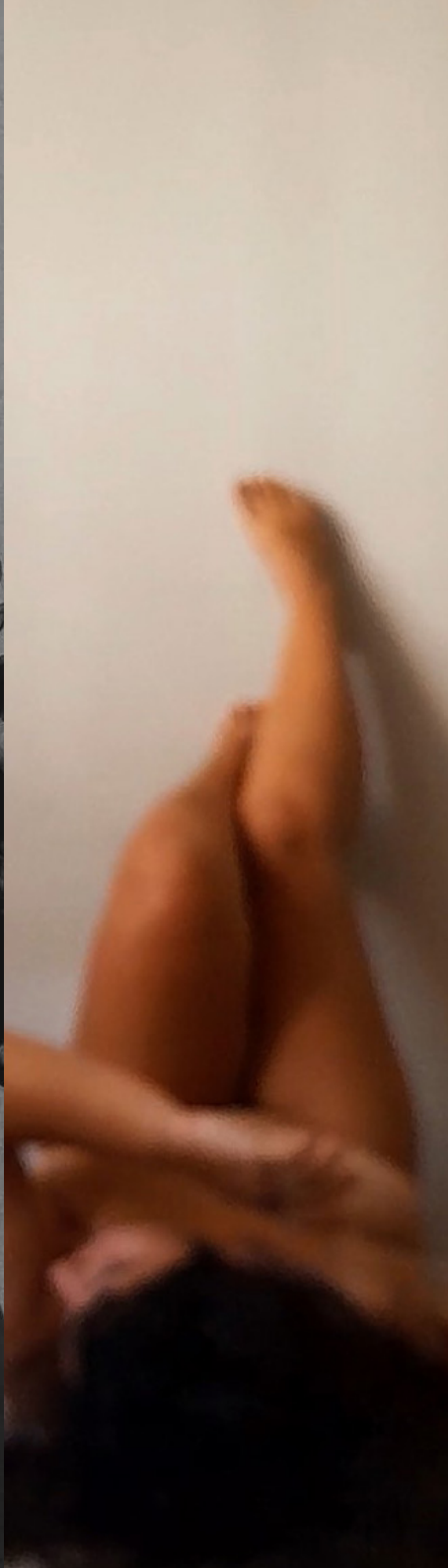






As máquinas pararam. O que houve?
Parece que houve um problema na máquina central.
Como isso é possível?
Essa máquina não aparentava problemas.

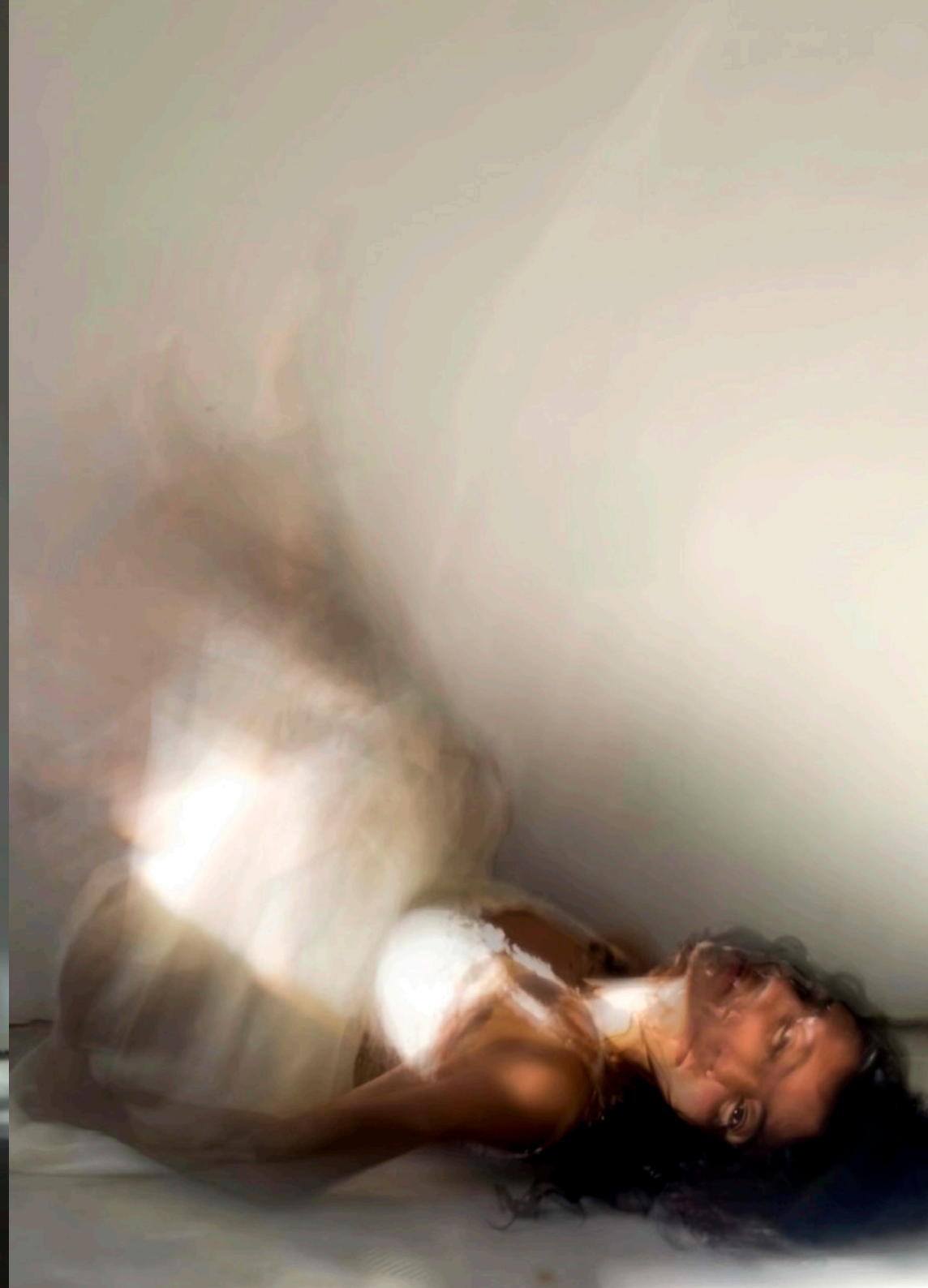


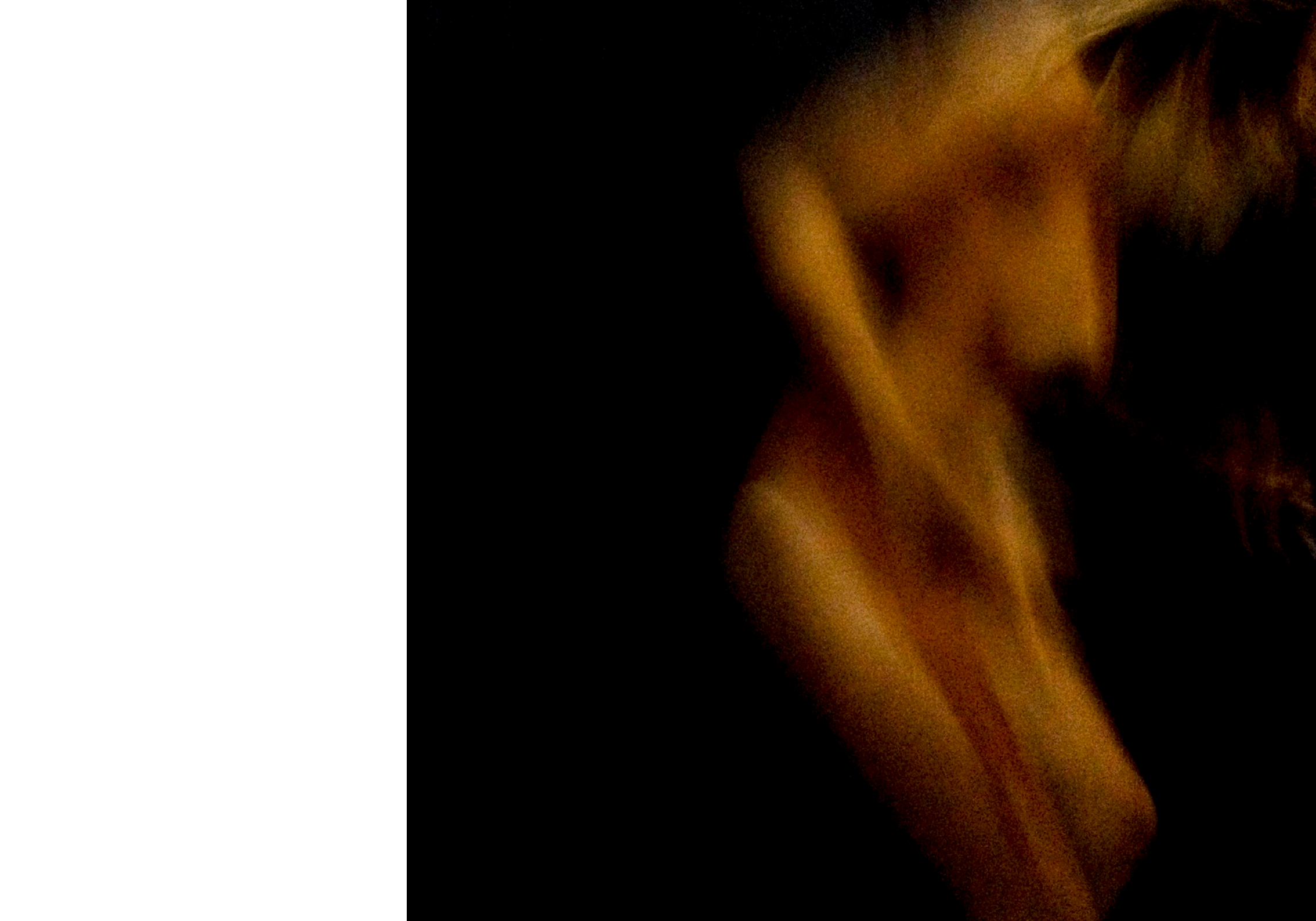


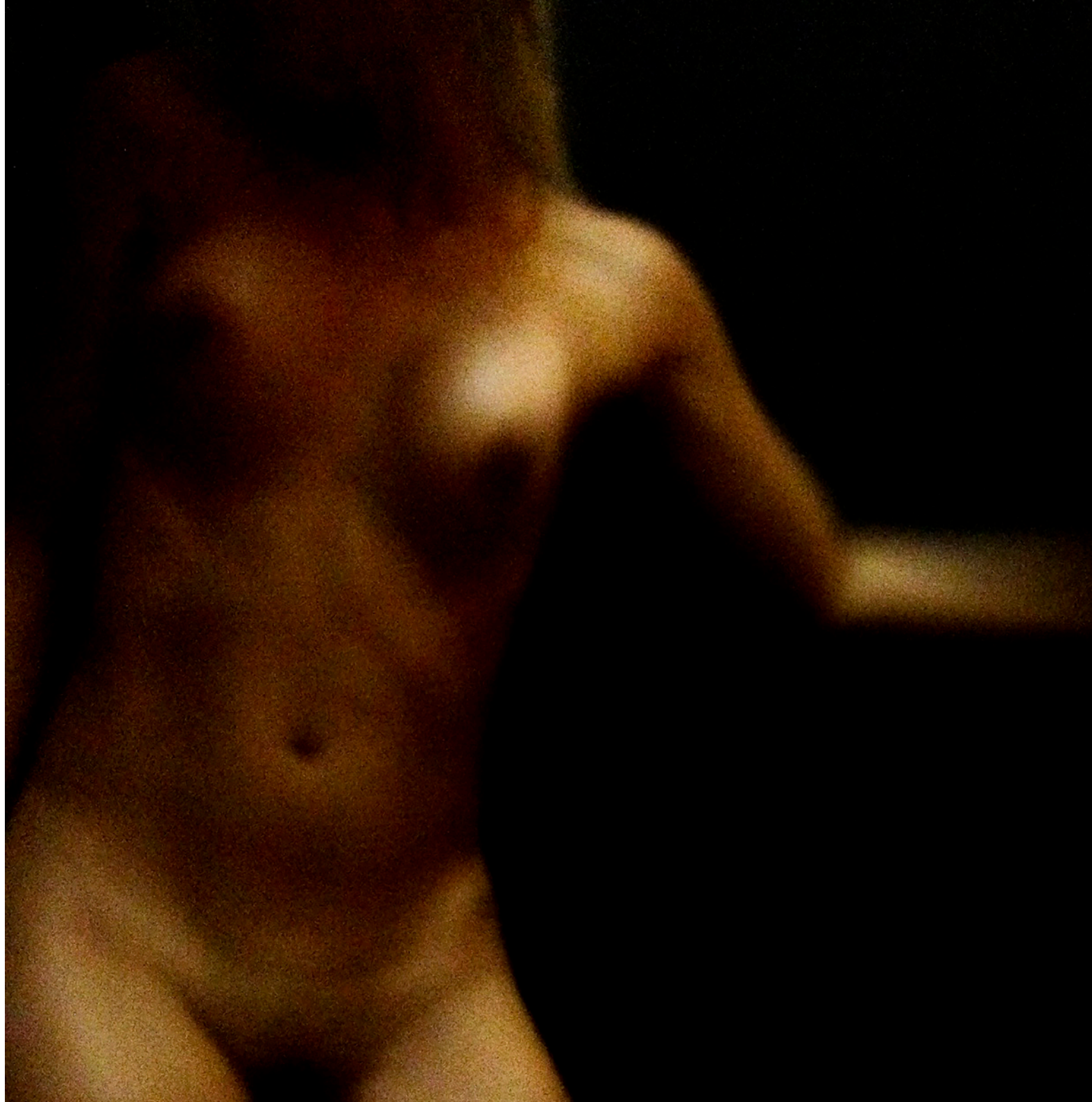


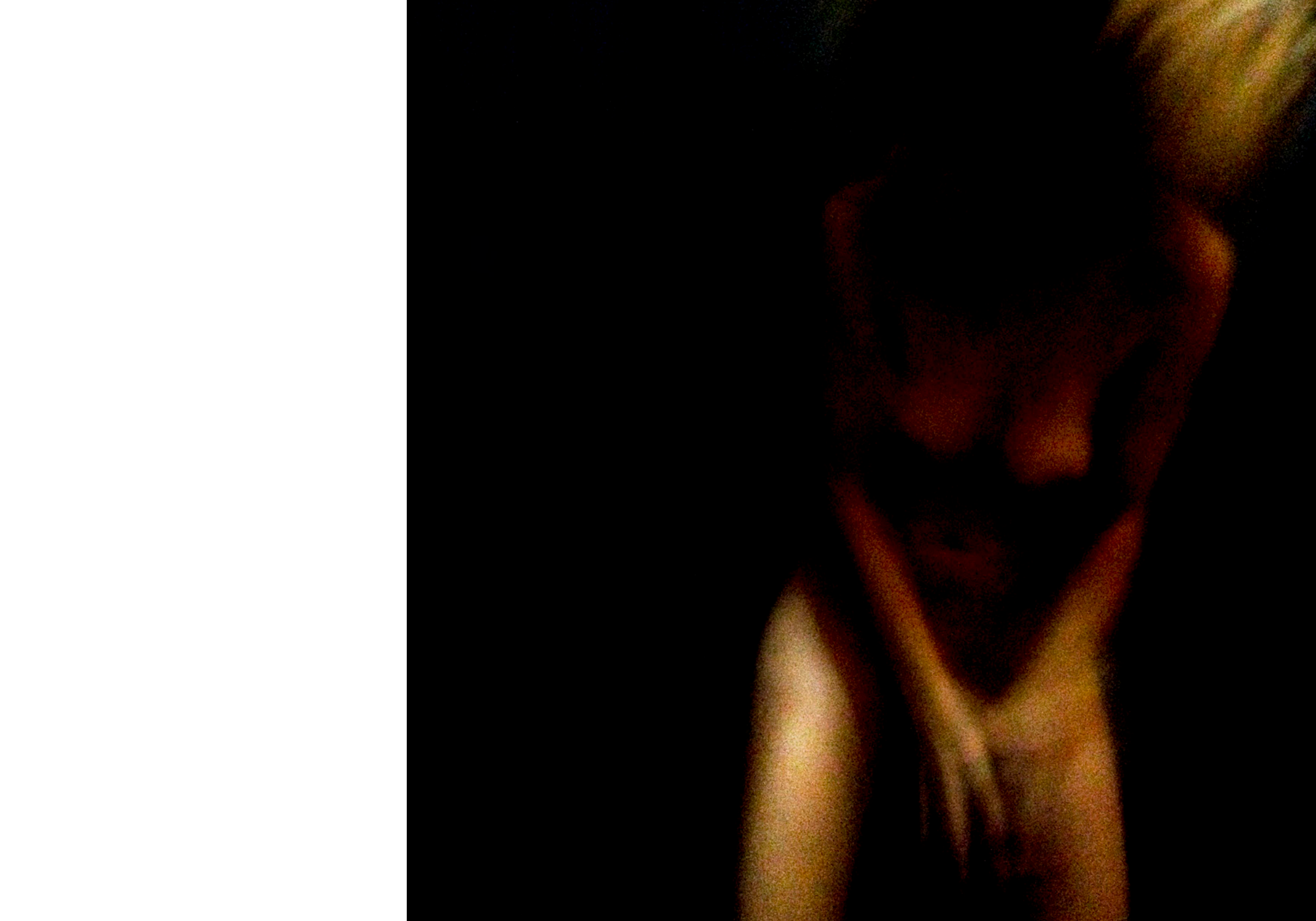










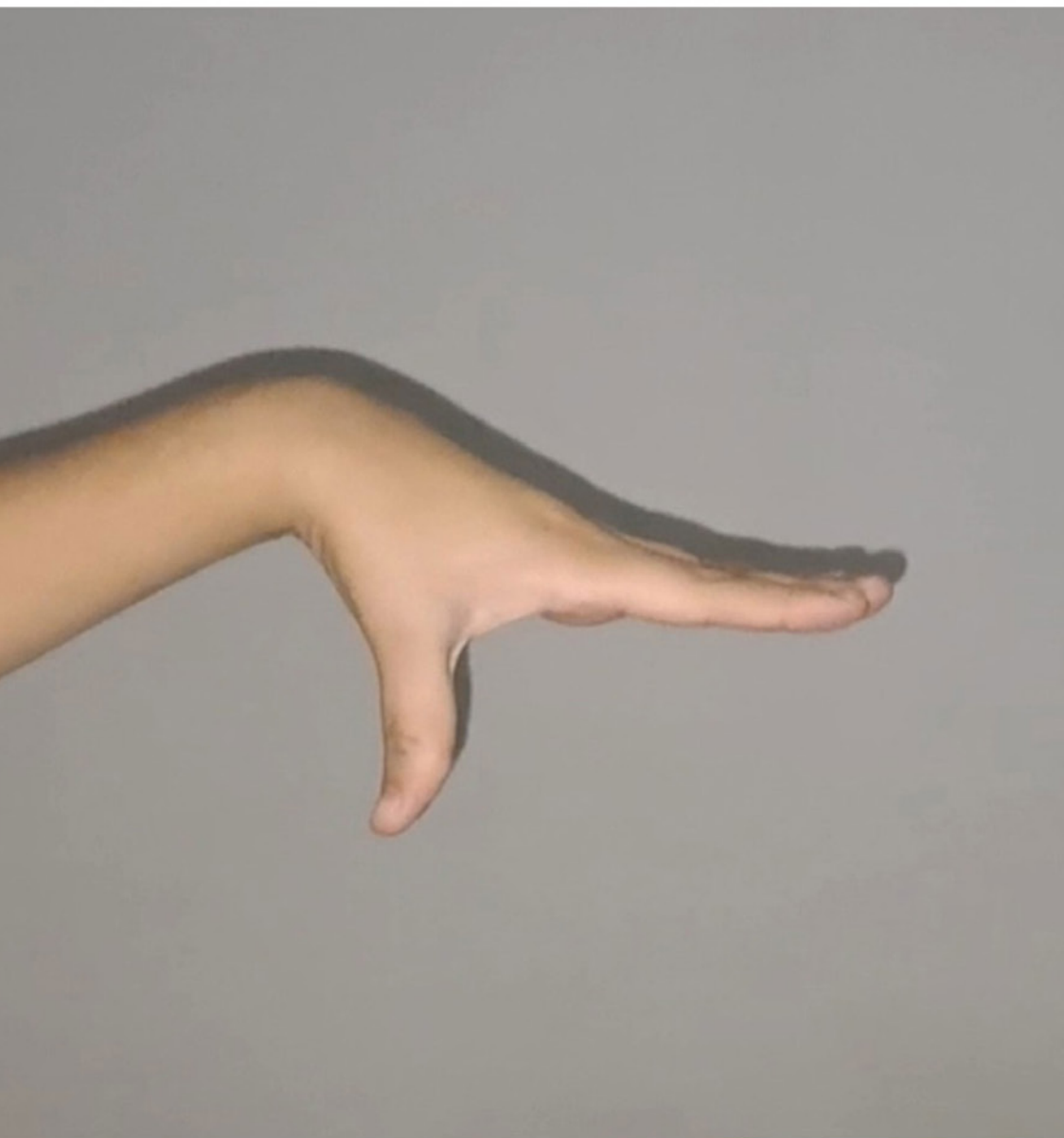


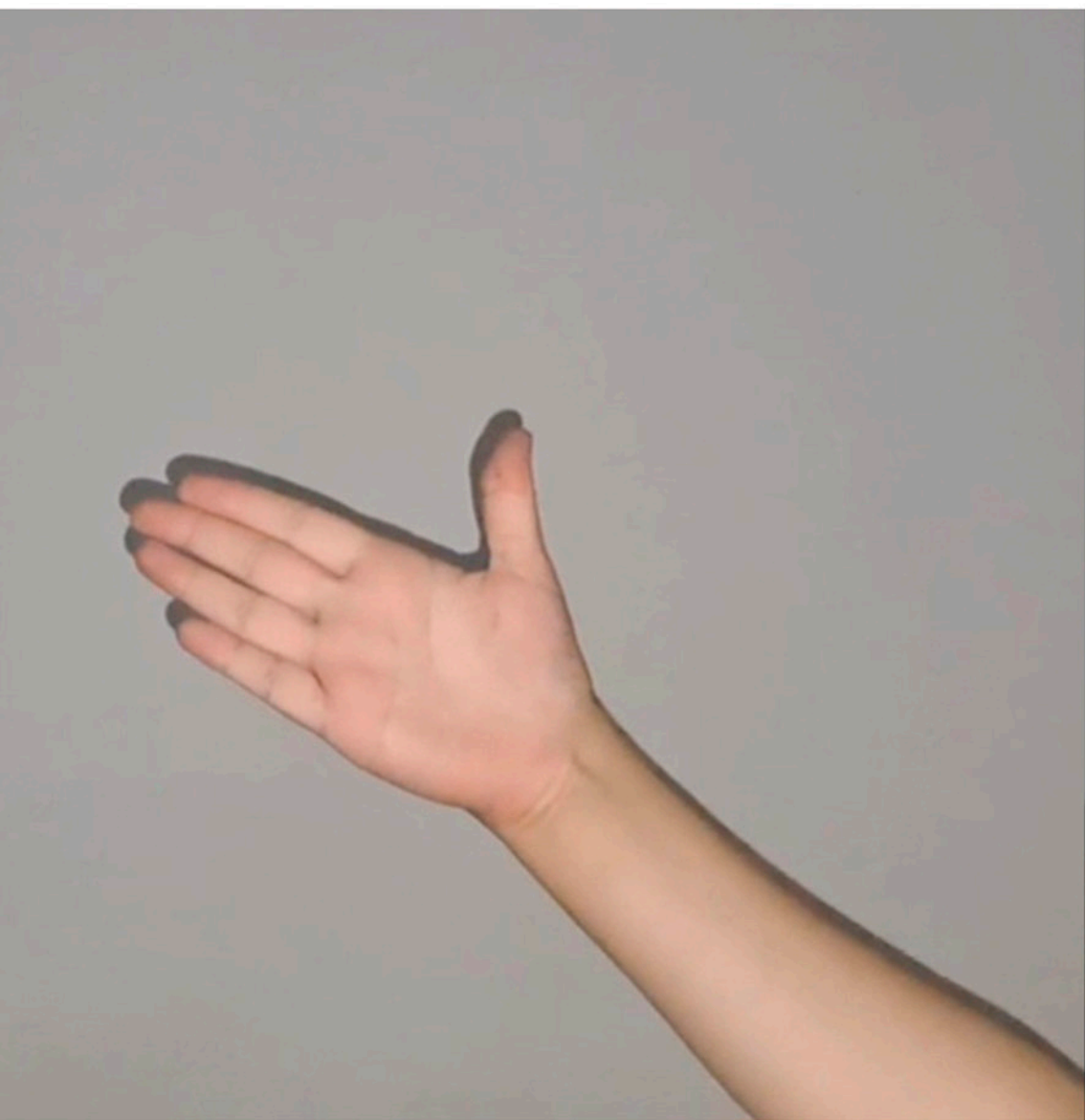


















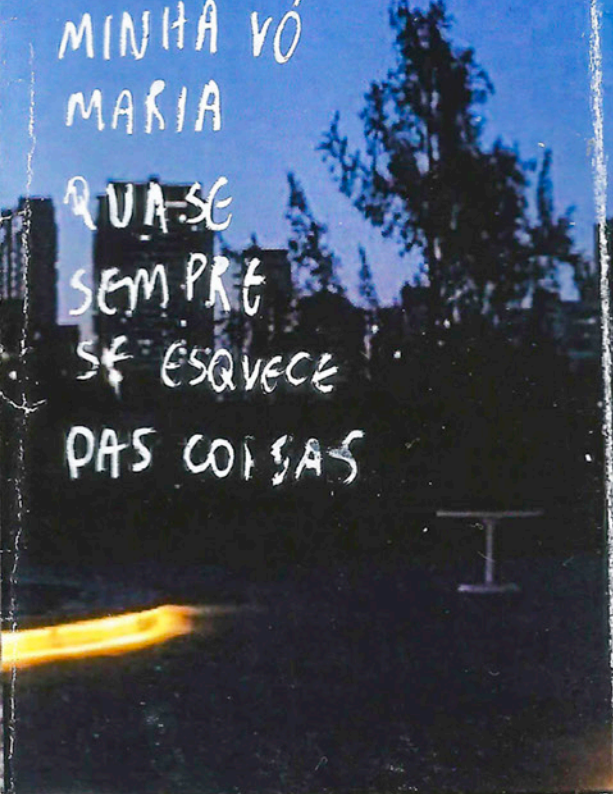
Parece que houve um vazamento de óleo...
atingiu todo o mecanismo de comando.
O que pode ser feito?
Há muitas ferramentas aqui,
alguma pode dar jeito.



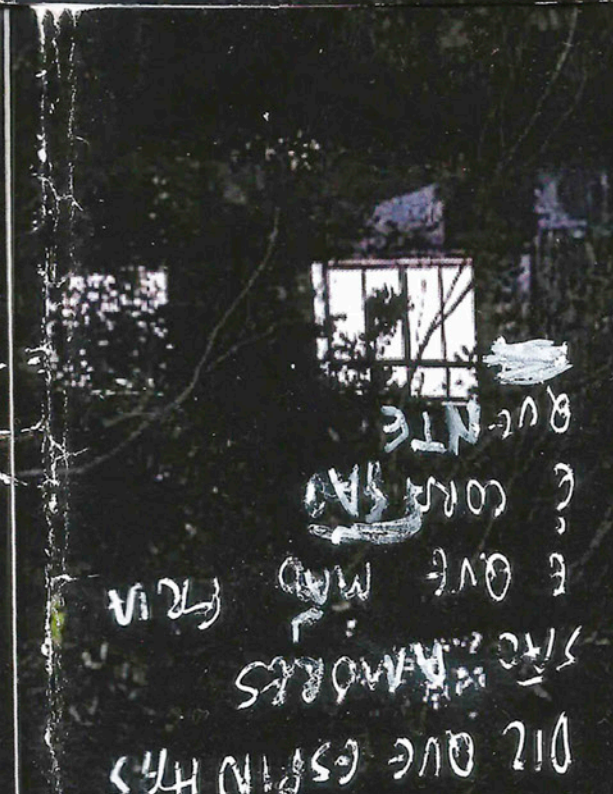
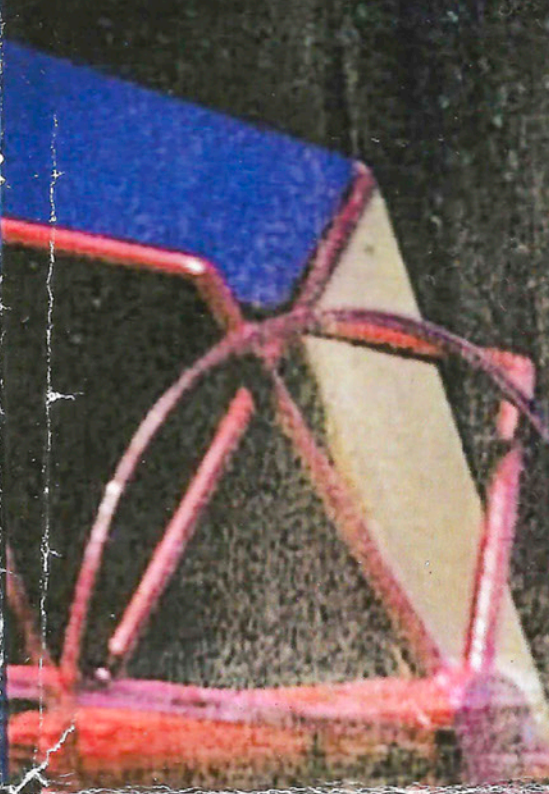




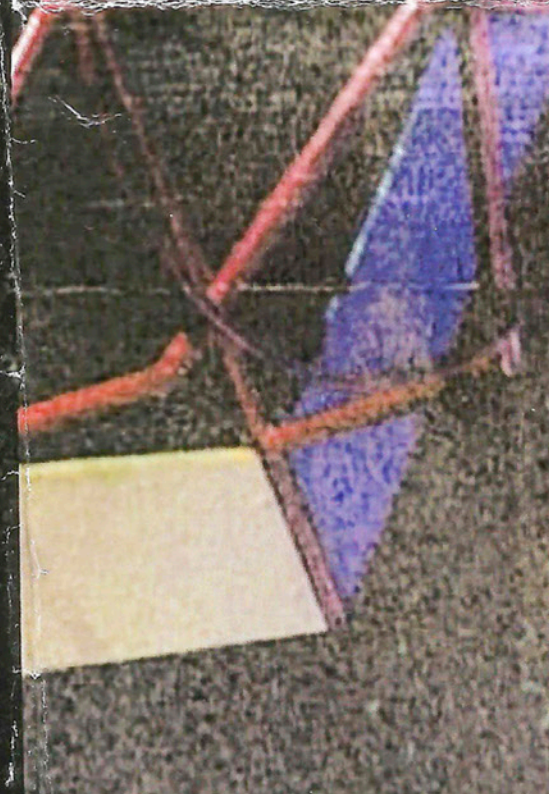
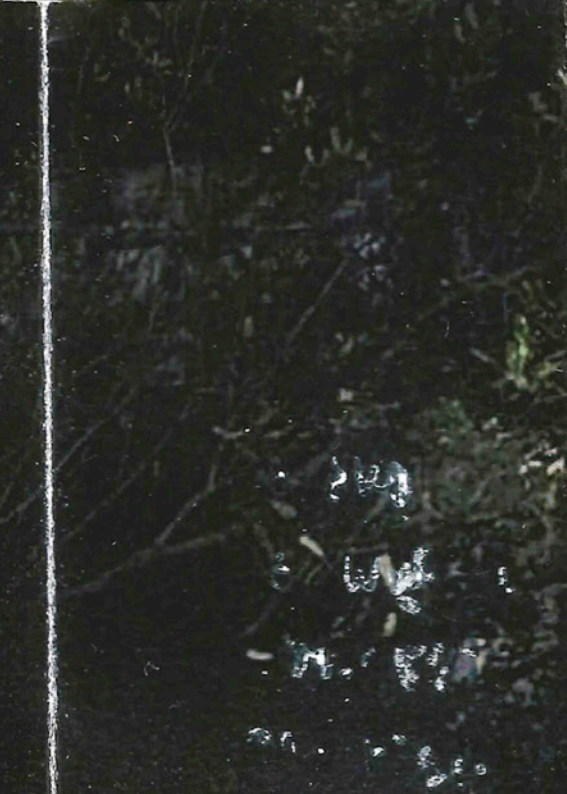
MINHA VÓ
MARIA
QUASE
SEMPRE
SE ESQUECE
PAS COISAS

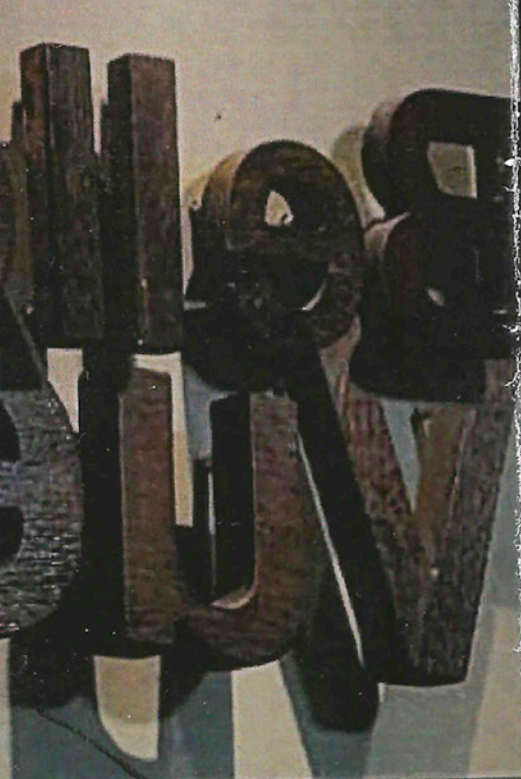


ME PERCA
TUDO SEMPRE

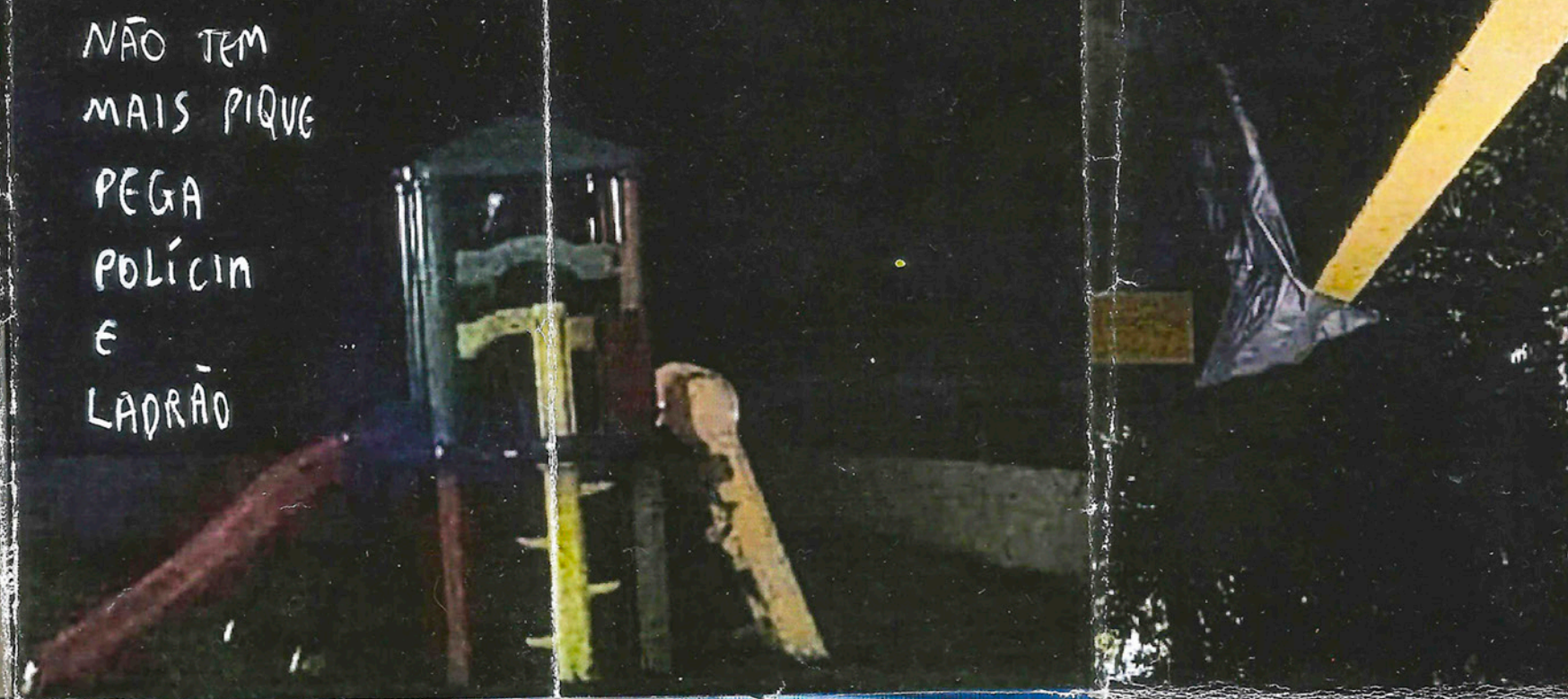


QUE NTE
E COM SAO
E QUE MAD TRUA
SAC. MANOLES
DIZ QUE ESPINHA





NÃO TEM
MAIS PIQUE
PEGA
POLÍCIA
E
LADRÃO



MAS TEM
BURACO
ESQUECIMENT
TO
E
REPENÇÃO

























FÁBRICA DE RAÇÃO.

FABRICA





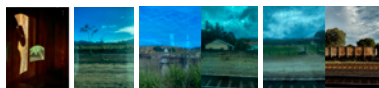


Tudo que era possível foi feito, ela não volta.
Silêncio. Oficina fechada.





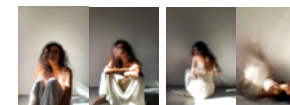
Cintia Calot
Oficina fechada
 2024
 @cintiaamees
 cintiacalot@gmail.com



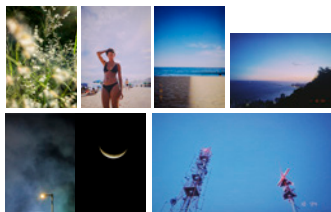
Letícia Marinato
Correspondências
 2023-2024
 @lele.marinato
 leticiamarinato2002@gmail.com



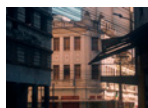
Larissa Morello
O que havia no meu corpo de criança que poderia pré dizer toda minha vida?
 2023
 @laamorello
 contatolarissamorello@gmail.com



Isabella Brum
Sem título
 2024
 @isabellabrum
 isabellavalbao66@gmail.com



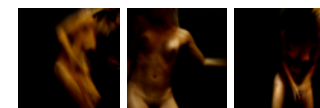
Saymon Fernandes Bispo
Sentimentos do olhar
 2024
 @dizemon_
 saymon.nandes@gmail.com



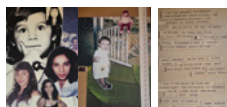
Nathan Maria Gonçalves
Encontro
 2024
 @neitan_art1
 nathan08maria@gmail.com



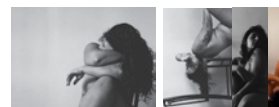
Pierre da Silva Queiroz
Auto-retrato de 8 pessoas em 1 corpo
 2024
 @pierre.sq.art



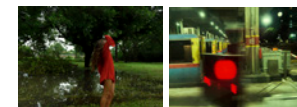
Gil Lopez
Sem título
 2017
 @gilllopez



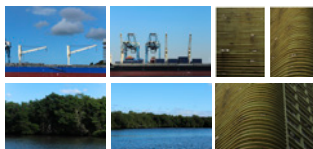
Carol Velasco
Pra quando me sentir só
 2024
 @carol_velasco12
 anacarolinavelasco@gmail.com



Amanda Zanetti
Sem título
 2023
 @zanetti_amanda
 amandafurzanetti@gmail.com



Mariana Souza
Vicejante
 2023
 @mxri.s
 marianasouzasantos777@gmail.com



Rodrigo de Almeida
Insular
 2024
 @therorodrigo
 rodrigodealmeida4@gmail.com



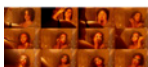
Ana Follador
Ausência
 2023
Mãe, essa é a minha mãe
 2024
 @anacollador
 anacollador@gmail.com



Alice Dilma
Pele
 2023
 @alice.dilma
 alicedilmaedu@gmail.com



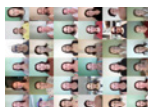
Tris Montelo Malu Borges
Por onde o amor passou
 2023
 @tr3_is
 @m4lu.jpeg.br



Leticia Silva

Sem título
2024

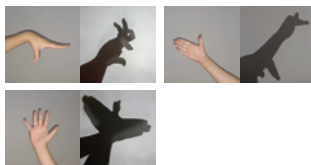
@letxboom
leticiapires11@gmail.com



Fatima Nuno

As cem
2017

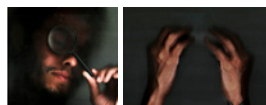
@fatimanunolife
fatimanunolife@hotmail.com



Ana Livia Monteiro Furtado

Teatro de mãos e sombras
2024

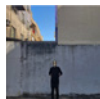
@analivia.png
analiviamont1029@gmail.com



Léo Silva e Silva

Self
2024

@leosilvaesilva_
leosilvaesilvageo@gmail.com



João Alexandre Estefanato de Almeida

Companhia solitária
2024

@joaoalexandrearte
joao.e.almeida@edu.ufes.br



Wendell Renzo

Visão TDB
2024

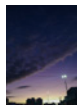
@wendell_renzo
wendellrenzo@edu.ufes.br



Ali Alice

Sur la pierre
2022

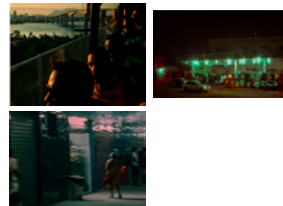
@aaaalacr



Dayana Bazoni

Céu cotidiano
2024

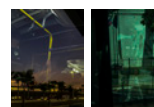
@dayanaitsdayana
dayanabazoni@hotmail.com



Rafael Pazolini

Sem título
2024

@rafa_pp027
rafaelpazolini027@gmail.com



Caioh Valadares

Entre paradas
2024

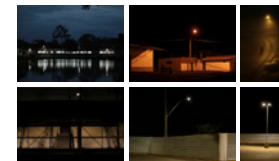
@caiohvaladares
caiohvaladares@gmail.com



Leticia Baldan

Sem título
2024

l.baldan.art@gmail.com



Maria Catarina Altoé

Depois que o sol se põe
2022-2023

@mariacatarinaaltoe
mariacatarinaaltoefabre@gmail.com

TEODORA é uma publicação dos projetos de extensão
Teodora – Revista de Fotografia (DAV/Ufes) e
Campo Experimental da Imagem (ART-UERJ),
em parceria com o *Laboratório ProDesign* (DDI/Ufes).

Teodora – Revista de Fotografia

Projeto de extensão nº 3703
Pró-Reitoria de Extensão
Universidade Federal do Espírito Santo
Departamento de Artes Visuais
Av. Fernando Ferrari, 514,
Vitória, ES, 29075-910

Campo Experimental da Imagem

Projeto de extensão nº 5762
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PR-3)
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Instituto de Artes
Rua São Francisco Xavier, 524,
11º andar, bloco E
Rio de Janeiro, RJ, 20550-013

ProDesign Ufes – Laboratório de

Projetos de Design

Programa de extensão nº 3082
Pró-Reitoria de Extensão
Universidade Federal do Espírito Santo
Departamento de Design
Av. Fernando Ferrari, 514
Vitória, ES, 29075-910
prodesign.ufes.br

ISSN: 3085-8852

Editor

Tom Boechat

Projeto Gráfico

Ricardo Esteves

Assistente de edição

Alice Pedrosa

Bolsista PIBEX

Alice Pedrosa

Diagramação

Alice Pedrosa &

Ricardo Esteves

Capa

Maria Catarina Altoé



Esta revista foi composta com
a família tipográfica Janone,
projetada por Ricardo Esteves.

Impressa em papel Pólen Natural 70g
e Cartão Triplex 300g,
no segundo semestre de 2025.

